

Fornecimento de informações para o Plano Diretor Municipal de Campinas

Departamento de Saúde

Sr. Secretário:

Em atenção ao vosso ofício nº 61/2015 GS, referente ao fornecimento de informações para o Plano Diretor Municipal de Campinas, temos a informar.

O município de Campinas participa do Sistema Único de Saúde (SUS) em gestão plena e autonomia administrativa. Integra as políticas de gestão e financiamento organizadas a partir do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde.

Temos **unidades meio** que são destinadas a manutenção e gestão das atividades da Secretaria Municipal de Saúde e garantia da continuidade dos serviços da mesma (Gabinete do Secretário, Departamento de Saúde, Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, Departamento Administrativo, Departamento de Gerenciamento de Recursos Financeiros – Fundo Municipal de Saúde e Departamento de Prestação de Contas).

Os cinco **Distritos de Saúde** são unidades integrantes da gestão, responsáveis regionais pela coordenação das ações de saúde, com área de abrangência definida e na qual estão englobadas diversas unidades de diferentes tipos. Cada Distrito comporta uma Vigilância em Saúde, responsável pelas ações descentralizadas de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e ocupacional.

Os 63 **Centros de Saúde** são as Unidades Básicas de Saúde (UBS) destinadas à realização do atendimento da população em sua área de abrangência, subordinadas aos Distritos de Saúde.

As **Unidades de Urgência e Emergência** são especializadas nesse tipo de atendimento, constituindo-se do Pronto Atendimento Centro, Pronto Atendimento Pe. Anchieta, Pronto Atendimento Sérgio Arouca (Campo Grande), Pronto Atendimento São José. O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) presta atendimentos desse tipo em âmbito pré-hospitalar móvel com ambulância e equipe adequada à necessidade do problema.

O município conta com **duas unidades hospitalares próprias**, com serviços de Pronto Socorro disponíveis, sendo o Hospital Municipal Mário Gatti – autarquia municipal, e o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (Ouro Verde), atualmente em cogestão com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

O município conta ainda com **unidades de referência destinadas ao atendimento especializado**, tais sejam as Policlínicas II e III, os Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS III Norte Estação, CAPS III Álcool/Drogas Sul Independência, CAPS III Sul Antônio da Costa Santos, CAPS III Leste Esperança, CAPS III AD Leste Reviver, CAPS III Sudoeste Novo Tempo, CAPS III Sudoeste David Capistrano da Costa Filho, CAPS III Noroeste Integração, CAPS II Álcool/Drogas Noroeste Antônio Orlando, CAPS II infantil Espaço Criativo e CAPS II infantil Centro de Vivência Infantil).

Há as **referências especializadas** conforme sua denominação, tais sejam, o Centro de Referência do Idoso (CRI), o Centro de Referência em Reabilitação (CRR) Jorge Rafful Kanawaty, O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), o Centro de Referência do Programa Municipal de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS, o Centro de Referência de Controle de Zoonoses

Fornecimento de informações para o Plano Diretor Municipal de Campinas

Departamento de Saúde

Dr. João Rui Sbragia Muniz, o Centro de Lactação – Banco de Leite Humano de Campinas e o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Sudoeste. São quatro os Serviços de Atendimento Domiciliar (SAD) Leste/Norte, Sul, Sudoeste e Noroeste.

Temos **outras unidades de atendimento direto ao usuário**: Centro de Convivência Aurélia (Norte), Centro de Convivência Viver Conviver (Norte), Centro de Convivência João de Barro (Norte), Espaço de Convivência Portal das Artes (Sul), Centro de Convivência Rosa dos Ventos (Sul), Centro de Convivência Bem Viver (Sul), Centro de Convivência Espaço das Vilas (Leste), Centro de Convivência Espaço dos Sonhos (Leste), Núcleo Oficina de Trabalho – NOT (Leste) e Centro de Convivência e Cooperação Tear das Artes (Sudoeste), Centro de Convivência Andorinha (Sudoeste), Centro de Convivência e Cooperativa Toninha (Noroeste), Casa das Oficinas (Noroeste), Projeto Teia (Noroeste) e Centro Cultural Cândido/FUMEC.

Há um ambulatório na CEASA Campinas, dois Centros de Orientação de Apoio Sorológico (COAS/CTA), um no centro da cidade e outro no Complexo Hospitalar Ouro Verde, um Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde, um Laboratório de Patologia Clínica que atende todo o município e o Sistema 160 de marcação de consultas oferecido diretamente aos usuários. Contamos ainda com três unidades farmacêuticas: Farmácia Popular do Brasil – unidade I Centro e unidade II Guanabara, e a Botica da Família que produz fórmulas de manipulação para toda a rede.

As informações sobre todas as unidades de saúde do município de Campinas, como localização, área de abrangência, população atendida e serviços estão disponíveis na portal da Secretaria Municipal de Saúde, através do endereço eletrônico <http://2009.campinas.sp.gov.br/saude/>.

Diagnóstico referente à estrutura dos serviços de saúde e atendimento no município: trata-se de uma estrutura complexa, organizada em níveis e linhas de cuidado, onde a rede de UBS (Centros de Saúde) constitui-se na porta de entrada do sistema, que atende e demanda para os demais níveis, ou seja, o nível secundário, onde situam-se o sistema de apoio diagnóstico e terapêutico (exames complementares) e especialidades, o sistema de urgência e emergência, e o nível terciário, com a retaguarda de internações clínicas e cirúrgicas em âmbito hospitalar.

Tal estrutura apresenta-se em defasagem às demandas em saúde e doença, particularmente em algumas regiões do município onde houve acentuada expansão populacional com o crescimento de loteamentos e conjuntos habitacionais, ou onde o adensamento populacional historicamente apresenta deficit de unidades e equipes de saúde (ex. região central).

No presente momento os gestores municipais empreendem uma **reorganização no modelo de cuidado em saúde** onde a política adotada é a oficial do Ministério da Saúde.

São **cinco diretrizes estratégicas norteadoras locais**, tais sejam: 1) a ampliação do quadro de Agentes Comunitários de Saúde para ao menos o dobro do existente hoje (em torno de 500 para 1.200) bem preparados para sua missão; 2) o aprofundamento da Estratégia de Saúde da Família com o cadastramento de usuários e equipes de referência junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e reorientação do modelo de atenção e cuidado no sentido daquele aprofundamento; 3) a implantação do novo sistema de informação e informática que vem

Fornecimento de informações para o Plano Diretor Municipal de Campinas

Departamento de Saúde

sendo adotado em todo o país pelo Ministério da Saúde (e-SUS AB), mantendo estrategicamente todos os demais; 4) a reorientação do sistema distrital de apoio à gestão através da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família por microrregiões homogêneas e políticas de incentivo previstas no Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ); 5) a participação do controle social acompanhando esse processo como é previsto constitucionalmente no SUS.

Informações quanto à programação de expansão e construção de novas unidades, com localização e prazo previsto.

Distrito de Saúde Norte: nova unidade na região do Centro de Saúde Santa Bárbara para o Parque Fazendinha, com um excedente populacional de 9.000 habitantes; nova unidade na região do Centro de Saúde de Barão Geraldo para a região do Real Parque, com uma população excedente de 6.000 habitantes totalmente dependente do SUS; nova unidade na região do Centro de Saúde Jardim Aurélia para a região do Botafogo nas divisas com centros de saúde do Distrito de Saúde Sul (Faria Lima) e Leste (Centro), para uma população estimada de 25.000 habitantes.

Distrito de Saúde Sul: construção de serviços novos Centros de Saúde San Diego, São José (área do Bandeiras), Faria Lima e Vila Ipê (área do Jambeiro); unidades já existentes que necessitam prédio novo: Oziel/Monte Cristo, Faria Lima (São Bernardo), Nova América, Esmeraldina, Vila Rica e São Domingos; unidades já existentes que necessitam ampliação: Campo Belo, Fernanda, Carvalho de Moura, Paranapanema e Santa Odila.

Distrito de Saúde Leste: necessidade de novo local e unidade para Carlos Gomes, Taquaral, Souza e novas unidades para a região central.

Distrito de Saúde Noroeste: necessidade de novas unidades no Campinas Grande (projeto em andamento), residencial Bassoli (terreno reservado sem projeto), Jardim Lisa (já tem projeto e está na Caixa Econômica para andamento), Residencial Sirius (apontada necessidade desde o início do empreendimento, com reserva de terreno e sem projeto para a área), redividir a área do Florence para mais uma UBS pois há previsão de 4 a 6 empreendimentos de apartamentos, Satélite Iris I (já existe terreno e o projeto está sendo colocado no RenovaSUS), Satélite Iris II que atualmente é área do Florence e já havia sido reservado área pública neste local e encaminhado pedido pelo RenovaSUS), nova unidade na área do Perseu (já contemplada no RenovaSUS) e a área do Marialva/Uruguay que será abrangida com a unidade apontada pelo Distrito Sudoeste, contemplando ambos territórios, e redividir a área de abrangência do Satélite Iris e Ipaussurama.

Distrito de Saúde Sudoeste: os Centros de Saúde Santos Dumont, DIC VI, Jardim Uruguay e São José precisam ser redivididos com novos serviços, pois cresceram e continuarão em expansão.

Mônica Nunes
Diretora do Departamento de Saúde